

021ª Audiência Pública 10JUL2025

Pauta: Audiência Pública com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 203/25, que institui o Programa Banco de Água Mineral POA.

EDITAL DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PROCESSO 014.00022/2025-22 A Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade porto-alegrense para as Audiências Públicas a ocorrer nos dias e horários abaixo relacionados, para debater os projetos a seguir listados:

Data	Horário	Projeto
10/07/2025	09h	PLL 203/25 - Institui o Programa Banco de Água Mineral POA.
10/07/2025	11h	PLL 167/25 - Cria o aplicativo de mobilidade municipal de transporte individual de passageiros (TEMOVEPOA).
15/07/2025	19h	PLCL 040/21 - Altera os limites da Subunidade 04 da Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 80 da Macrozona (MZ) 01 e cria e institui como Área Especial de Interesse Social (AEIS) III a Subunidade 13 na UEU 80 da MZ 01, definindo lhe regime urbanístico e dando outras providências.

As audiências ocorrerão através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. Os links para acesso à sala virtual dos referidos eventos se encontram disponibilizados no mesmo local. Detalhes das proposições poderão ser obtidos em: PLL 203/25: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/141092>; PLL 167/25: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/141014>; PLCL 040/21: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/137110>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail: audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>. Porto Alegre, 20 de junho de 2025. **VEREADORA COMANDANTE NÁDIA, Presidente.**

PRESIDENTE CORONEL USTRA (PL): (9h01min) Vamos iniciar, então, a audiência pública proposta pelo Ver. Gilvani o Gringo, que versa sobre o Banco de Água Mineral, PLL nº 203/25. Luiz Afonso, pode conduzir os trabalhos e qualquer coisa eu estou aqui à disposição, está ok?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. A nossa audiência pública se desenvolverá da seguinte maneira: inicialmente, teremos uma exposição do autor do projeto, Ver. Gilvani o Gringo, e a partir de agora, pelo *chat* do Zoom, estaremos recebendo inscrições de até 10 pessoas que

desejam se manifestar sobre a matéria, pelo prazo de até cinco minutos cada um. Então, com a palavra, o Ver. Gilvani o Gringo.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Bom dia, diretor Luiz Afonso. Bom dia, Ustra.

PRESIDENTE CORONEL USTRA (PL): Bom dia, Gringo. Tranquilo?

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Tranquilo. Bom dia aos participantes. Este projeto é uma iniciativa importante, porque ele vem a favorecer uma facilidade, a água de qualidade para as pessoas que vivem situações mais apertadas, vamos falar assim, nas comunidades, porque aí tem que se colocar a consumir essa água da torneira, que não está fácil. É muito depoimento de que a água, até para banho ela está difícil, imaginem para consumo. Isso aqui favorece muito a questão de consequências na área da saúde, lotar hospital, essas pessoas deixando de trabalhar e tal. Então, é um projeto muito importante, eu acho. Eu acho até ele pequeno, pelo que tem que ser feito relacionado à água. Imaginem, é um dos insumos principais em nossas vidas. Mas a gente tem que debater sobre isso aí, incentivar ele e botar para acontecer, envolver empresas, a iniciativa privada, quem quer entrar com esse apoio, como criar os bancos. O Banco de Água Mineral teria que ser por bairro, isso que seria importante. Porque imaginem, ter que buscar – um exemplo – em algum ponto específico, olha o tamanho que é a Porto Alegre. Mas enfim, vamos debater e desenvolver o projeto aí, que eu acho de suma importância para a nossa vida, para a nossa saúde. É isso aí.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, vereador. Consultamos se alguém deseja fazer alguma intervenção. (Pausa.) Bom, na verdade, o próximo passo da audiência seriam as intervenções da comunidade. Em não havendo solicitação de intervenção, só nos resta encaminhar o encerramento da audiência.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Tem alguma pergunta no *chat*, Luiz Afonso?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Tem uma pergunta do seu assessor, o Luiz: “Se este projeto for aprovado, qual sua primeira iniciativa? Pretende conversar com o secretário Matheus Xavier para o projeto prosperar?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Exatamente. Tem que haver essa integração e incentivar isso aí nos meios de comunicação, para ele começar a ser útil. Porque é aquilo que eu falo: até estou achando estranho o pouco envolvimento dos meios sociais. (Problemas técnicos no som.) ...sem luz aí na Câmara e estão fazendo ele de forma *online*. Era importante ter sido presencial. Acho que de todas as reuniões que teve, a primeira que está sendo *online* é esta que está sendo feita comigo. Mas, tranquilo. Vai ter que incentivar, não adianta, tem que lutar em cima dele. Porque é o que eu falei: ele tem que rodar... (Problemas técnicos no som.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apenas para o seu esclarecimento, tirando as audiências do DMAE, que estão sendo feitas nas comunidades, todas as audiências da Câmara nos últimos anos, têm sido feitas *online*.

Temos uma segunda outra pergunta aqui. Tem uma pessoa que não se identificou, está apenas como usuário, então, para fins de registro, gostaria que a pessoa colocasse o nome e o sobrenome.

Temos uma outra pergunta, também, do Diego Craco: “Vereador, como será realizada a (Ininteligível.) da água?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Exatamente isto: envolver o secretariado e criar os ecopontos, vamos falar de ecoponto para a

captação, incentivando os comerciantes de Porto Alegre, trazer esse ecoponto e informar à população. E, assim, rodar o projeto.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (DIRETOR LEGISLATIVO): Perfeito, vereador. Temos uma pergunta da Grazielle Albuquerque: “Esse projeto é um compromisso pessoal seu? De onde ele surgiu?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Esse projeto já vem de uma longa data, porque eu acompanho muito a questão dos contaminantes que se encontram nos mananciais. É de onde a gente retira a água para tratar. Todos sabem que é utilizada, quem utiliza o dia a dia, sabe que o sistema vai direto para os rios, ele não tem um processo sustentável. Tem muita obra a ser feita e muita coisa errada acontecendo também no meio ambiente. Então, o que acontece? Essa água é tratada, e a evolução dos contaminantes chama-se contaminantes emergentes. É falado muito. São aqueles contaminantes que fogem à norma. A norma atual vigente fala dos parâmetros de tratabilidade, só que está ultrapassada. Então, essa falta de qualidade, a falta de melhoria no processo de tratabilidade, que tem que haver uma mudança, eu acredito muito. Eu não posso afirmar, porque isso dependeria de uma análise bem precisa, mas só na água que chega, as pessoas notarem que não dá dando para consumir, isso prova. Então, vem daí essa ideia. E tu notas a saúde, as pessoas reclamando muito: “Ah, ela não vem trabalhar, está mal do estômago, náuseas, vômito.” Sabe, as pessoas têm uma variável no dia a dia, na forma que se sentem. Estou aí envolvido nessa questão ambiental. Eu vou incentivar o Banco de Água Mineral para as pessoas, pelo menos, consumirem e utilizarem, na alimentação, uma água de qualidade, né? Porque todos vão ganhar: as pessoas vão ganhar, vão deixar de ter problemas, e o governo vai deixar de gastar mais, porque isso sobrecarrega a saúde, o sistema de saúde. E tem pessoas que são muito fortes, tem pessoas que são mais frágeis, mas, com o tempo, tendem a adoecer se utilizar essa água, né? Eu falo isso porque eu estou acompanhando essa situação há muitos anos. Então, o meu propósito tem que estar em prol de

uma causa que eu conheço. Por isso é justo eu utilizar isso como uma bandeira importante para nossas vidas. Essa é a linha.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, vereador. Nós temos algumas perguntas aqui, mas as pessoas não estão se identificando. Assim, não temos como registrar. Por exemplo, eu tenho aqui uma pergunta cujo usuário se chama “Departamento Pessoal”. Nós precisamos do nome da pessoa. Temos também um outro usuário aqui que identifica como “*User*”, em inglês. Então, nós precisaríamos do nome das pessoas para podermos registrar as perguntas. Peço a gentileza de colocarem os nomes aqui.

Tem uma outra pergunta também de alguém chamado “Usuário”. Então, a regra para o registro, para participar das audiências públicas, é que as pessoas se identifiquem pessoalmente, com o nome e um sobrenome. Peço a gentileza de as pessoas se identificarem para podermos fazer as perguntas. (Pausa.)

Tem uma pergunta aqui de alguém identificado, é o Sr. Rafael Breda. Ele diz: “Bom dia, parabéns, vereador. Água tratada é qualidade de vida.” Na verdade, é só uma afirmação, não é propriamente uma pergunta, mas, se o senhor quiser fazer algum comentário sobre isso, por gentileza.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): É, qualidade de vida total, né? O pessoal utiliza muito a questão dos alimentos orgânicos, mas eu trato como a água ser o principal... Acho que é o epicentro de tudo que a gente vem sofrendo na questão da saúde. O pessoal é contra, vou dar só um exemplo, a panela de alumínio. E a água é tratada com sulfato de alumínio, é o principal insumo, um dos principais insumos. Tanto é que Sorocaba já vem adotando medidas novas, que é no estado de São Paulo, a cidade de Sorocaba adotou medidas novas, está inovando no sistema de tratabilidade. Vai ganhar muito com a qualidade de vida, entendeu? E custo, imagina tu não gastares, a tua população não sofrer e tu poderes investir em outras áreas, são tantas que há necessidade de investimento, né?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, vereador. A Sra. Vanusa Lucas perguntou quem vai receber essa água.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Como é a pergunta?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): “Quem vai receber essa água proveniente do Banco de Água Mineral?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Essas pessoas vão ter que estar cadastradas no CadÚnico. Com baixa renda ou nenhuma renda, que estejam em condição de vulnerabilidade alimentar, nutricional, as pessoas de baixa renda mesmo. É lógico que tem que seguir uma regra, que tem que estar nessa linha, mas isso aqui, tu sabes que nem todo mundo que tem uma renda de um salário que seja, o cara dá conta, tem que pagar todos os custos e muitas vezes sobrar. Um galão de água hoje é em torno de R\$ 13,00; R\$ 15,00; R\$ 20,00. Se falta água na rua, chegam a cobrar R\$ 60,00. Mas, enfim, vai ser nessa linha.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O Sr. Vitor Mello faz duas perguntas. A primeira: “O senhor já tem empresários em mente que possam fornecer essa água?”

VEREADOR GILVANI o GRINGO (REPUBLICANOS): A ideia é incentivar os grandes supermercados, os grandes empresários, seja qual indústria for. Eu digo, eles entrarem com uma contrapartida, porque todos, todos não, digo, a maioria das empresas trabalham projetos sociais, indiferente da área em que elas atuem: indústria metalmecânica, indústria na área de serviço. Então, é incentivar o mercado em si no geral, para que eles entrem apoiando esse Banco de Água Mineral. É mais uma linha de fazer o bem, é o que é adotado em cada... Eu digo, não deixa de ser um pilar de cada negócio estar envolvido em ações sociais.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O senhor Vitor Mello tem uma segunda pergunta: “O que o senhor pode me dizer sobre a qualidade da água de Porto Alegre?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Bem, na verdade, ela é uma água de reuso. Não dá para se dizer que ela é péssima, porque ela é uma água que está sendo utilizada para banho. O que eu sou o contrário é ela ser utilizada para consumo, ela ser utilizada nos alimentos. Isso eu sou contra. Importante falar isso, porque ela não está uma água própria. As pessoas falam porque ela segue a norma. A norma da Conama. Mas devido a toda essa questão da evolução dos contaminantes nos mananciais, é uma água que, para mim, no meu ver, ela não pode ser consumida. Essa é a minha visão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. Vereador, a Sra. Letícia Rodrigues tem a seguinte pergunta: “O senhor acredita que no verão esse projeto será útil? Como moradora do Pinheiro, me preocupo, pois sempre falta água aqui.”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Ele é útil todo dia. Ele é 24 horas por dia, indiferente de verão ou inverno. É aquilo que eu falo. Se eu colocar, hoje, o pessoal da área ambiental, o pessoal da saúde, e disser assim: vamos todos aqui consumir água da torneira; tenho certeza que morre de sede, mas ninguém bebe. Para mim, esse projeto não tem dia, nem hora, nem tempo, entendeu?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O senhor Vitor Mello pergunta: “O senhor acredita que esse projeto vai contribuir na saúde, mesmo que minimamente?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Com certeza. Com certeza. E eu já testemunhei, conhecidos meus... É que não é divulgado. Isso aí não está público. Não tem clareza na divulgação. E eu venho carregando essa bandeira para as pessoas saberem disso, entendeu? As pessoas confiam muito. Elas trabalham em formação. Então, a importância é divulgar esse projeto, o porquê. Mas eu quero dar um depoimento aqui, um exemplo de uma pessoa conhecida minha, que utilizava a água da torneira para tudo. Para fazer alimento, para beber. E essa pessoa estava atrás de exames, exames, exames, sempre mal, sempre mal da barriga. E eu falava da água. Daí um dia ele se tocou e começou a só utilizar, no alimento, água mineral, uma água de procedência, com qualidade total, e beber água da mesma forma. Aí, olhei para ele um dia e disse assim: estou te achando diferente, tu estás até com cor, estavas meio pálido, né? Ele disse: “Cara, vou te contar, eu não te escutava, eu falei contigo umas quatro, cinco vezes; é bem assim, eu mudei a minha rotina com a água, eu mudei a minha vida, eu achei até que eu estava com câncer!” E esse depoimento, se eu chamar ele, ele fala, sabe? Até me impressionei. Então imagina, diretor, a dimensão que é essa necessidade de divulgar; eu digo, a importância que é divulgar o que é isso para nossas vidas, o que vai mudar isso aí na rua, sabe? Mas, enfim, estou tocando, sabe, que a vida é uma construção. Então, devagarinho, as coisas devagarinho vão se integrando, as pessoas vão pegando informação, vão se falando, e a gente vai criando mudança aí nesse cenário.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, vereador. O Sr. Rafael Breda faz a seguinte questão: “Vereador, o senhor sabe quantas famílias serão beneficiadas com esse projeto?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Quantas famílias serão beneficiadas? Olha, eu não saberia dizer quantidade específica, mas ele é um projeto gigante. No momento em que ele pegar ali a arrancada... Eu não saberia dizer. Porto Alegre, hoje, falar, temos mais de 1,3 milhão habitantes, vamos colocar que 30% tem necessidade, no nível extremo, vamos falar assim, porque

a situação na rua não está legal economicamente. Também não posso falar números precisos, porque eu não saberia, mas ele é um projeto muito grande. Vai faltar... Eu acho que vai faltar é apoio, vai faltar é força para dar conta da demanda, isso eu tenho certeza.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. A Sra. Aline faz a seguinte pergunta: “Esse programa vai gerar gasto para a Prefeitura?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Ele vai gerar economia; porque, se tem uma entrega de uma água de qualidade, o governo vai economizar na saúde. Eu até acho que o governo deveria investir nesse programa, eu acho que a vida tem... Se tu avaliares tudo de uma forma de gasto, sem analisar o resultado, fica só como gasto, mas ele é um projeto com resultado significativo para o caixa público, ele vai trazer lucro para a Prefeitura, isso sim ele vai trazer, mas gasto específico agora, diretamente, como ele é Banco de Água Mineral incentivado dessa forma, ele não arranca, vamos falar só do custo em si, ele não arranca com custo, arranca com custo zero.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito bem. A Sra. Letícia Rodrigues pergunta se o senhor copiou esse projeto.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Eu copiei esse projeto?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Isso, se o senhor... Ela diz assim: “Fiz uma breve pesquisa e não achei esse projeto em nível nacional” – se o senhor, eventualmente, tivesse copiado de alguma Câmara.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Este projeto, eu nunca ouvi falar e também nunca ouvi falar de alguém levantar essa causa, ela é uma causa que está muito, muito... Eu não vejo informação sobre ela, nem falar sobre a questão da qualidade da água que sai da torneira, a qualidade dos nossos

mananciais e a preocupação com o que as pessoas consomem. Tu vês falar do alimento, o alimento orgânico, devido à utilização de insumo agrícola para se desenvolver o plantio e tal, mas não falam da água; a água é paralelo mais que o alimento. Mas eu não vi, nem no mundo. O que eu vejo o pessoal customizar o sistema de tratabilidade, sem falar dessa questão da água. Estão customizando a tratabilidade da água. Em Sorocaba, eu ouvi falar, estão tratando por osmose, um sistema avançado de tratabilidade; inclusive pelo sistema de osmose se trata a água do mar.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O senhor Vitor Mello pergunta: “O senhor é da Zona Norte, o senhor vai priorizar esse projeto na Zona Norte?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Não, este projeto é para toda Porto Alegre. E esse projeto é importante – eu aqui estou divulgando, eu divulgo nas minhas redes – para o Brasil, para o mundo, é isso que tem que ser visto. Porto Alegre, porque a minha jurisdição como vereador, a minha jurisdição é aqui, mas aquela coisa, tudo gera um movimento. Então, eu estou partindo daqui, mas se eu puder falar para que os movimentos nasçam pelo Brasil, eu vou fazer.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, vereador. A próxima pergunta tem conexão com essa. A senhora Anelise pergunta: “Eu moro em Alvorada e sofro com falta d'água, eu vou ser beneficiada?”

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Sim, ela estando cadastrada no CadÚnico ali, tipo, por exemplo, Alvorada. Eu atendo Porto Alegre, mas Alvorada aderindo a essa ideia também, eles vão poder beneficiar ela. Eu, hoje, sou vereador em Porto Alegre, então, por isso, estou incentivando na capital. Mas as outras cidades vão ter que incentivar esse projeto, para ela poder, no caso, Alvorada, ser beneficiada.

E uma coisa importante eu falar, eu estou muito integrado com deputados, inclusive do meu partido, porque tem coisas que já fugiram da minha capacidade, devido ao tamanho dos projetos, para beneficiar em nível de estado, que nem a ideia de Alvorada. Este projeto aqui, eu tinha que estar brigando em nível federal. Isso aqui é nível Brasil, essa causa. Você imagina, eu levantar uma bandeira dessas em nível em Brasil? A importância que seria, sabe? E as pessoas saberem, eu gosto de falar isso, as pessoas têm que incentivar, buscar apoio, junto ao governo, buscar incentivo, e criar ideias para agregar com água de qualidade para as pessoas beberem e utilizarem no seu alimento. Isso é uma premissa que eu digo, Brasil, vamos nos ligar, vamos nos atentar a criar esse hábito.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: É bom o senhor responder ao Rafael Breda, que em Porto Alegre são 263 mil pessoas registradas no CadÚnico, que já vão se habilitar... (Problemas técnicos no som.)

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Sr. Luiz Afonso, só para o senhor ter ideia aqui, recebi a informação, eu falei 30%, mas só no CadÚnico são 263 mil pessoas, aproximadamente, que estão cadastradas. Entendeu? Então, quer dizer o quê? Fora quem não está cadastrado. Então, como é importante um projeto desses.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O Sr. Breda pergunta: "Vereador, qual a previsão do projeto começar a funcionar?"

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Quarta-feira. Quarta-feira agora, na semana que vem, vai à votação. Conto aí com meus colegas vereadores, dou todo apoio a eles também na votação. E ali é uma integração de força, né? Tem os debates, tem as divergências, mas acredito que todos vão estar juntos aqui por unanimidade, né? Porque, sabe, isso aqui envolve diretamente as nossas vidas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. O Sr. Jeferson Rosa pergunta: “Vereador, o senhor já tem uma ideia em quais os lugares ou vai ter um ponto fixo?” – me parece que é quanto à distribuição.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Isso aí vai ser por conta da Prefeitura, mas a ideia é incentivar por bairro esses pontos. Tem ali a subprefeitura de cada região, dá para partir por aí também, né? Ver espaços que são ligados ao governo municipal também, os CRAS – Centro de Referência da Assistência Social –, mas a Prefeitura é que vai fazer frente junto disso aí.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, vereador. Não temos mais questões. Consultamos se alguém tem mais uma questão a ser feita? (Pausa.)

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): O meu agradecimento a todos aí que participaram. E que divulguem esse projeto, divulguem principalmente por que está nascendo essa ideia. Eu acredito, eu acho que eu sou uma gota para matar a sede, e o nosso consumo é muito mais que uma gota d'água, né? Então é importante a divulgação, a gente disseminar, e outra, também movimentar o sistema que hoje cuida do processo de tratabilidade e fornecimento de água. Preocupem-se com isso, que ali parte de um trabalho importantíssimo aí que já é um custo e ele pode estar gerando um outro aí que seja muito maior que o próprio custo da água, que é a questão relacionada à saúde. Mas, enfim, agradeço a todos, muito feliz aí, mais feliz eu em poder participar com a minha história de vida, o conhecimento nessas questões que envolvem água e entregar para a população o melhor para o nosso futuro. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito. Passamos a palavra ao Ver. Coronel Marcelo Ustra, que está presidindo esta

audiência pública, para o encaminhamento final. Lembrando que, às 11h, teremos uma nova audiência pública, também projeto de autoria do Ver. Gilvani o Gringo sobre o aplicativo TEMOVEPOA. Ver. Ustra.

PRESIDENTE CORONEL USTRA (PL): Bom dia a todos. A gente vai encerrar agora a audiência pública do PLL 203/25, de autoria do meu colega Ver. Gilvani o Gringo, que versa sobre o Banco de Água Mineral para a cidade de Porto Alegre. Agradeço ao nosso diretor Luiz Afonso e agradeço ao meu colega Ver. Gilvani o Gringo e a presença de todos que participaram desta audiência pública. Dou por encerrada a presente audiência. Obrigado a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado. Desejamos a todos um bom dia.

(Encerra-se a reunião às 9h29min.)